Empresários enfrentam dificuldades para refinanciar dívidas com o BNDES

Apesar de o programa de refinanciamento do Procaminhoneiro e do PSI (Programa de Sustentação de Investimento) do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) estar em vigor desde o dia 10 de julho, empresários ainda enfrentam dificuldades para renegociar as dívidas. Isso porque nem todos os bancos aderiram à iniciativa, prevista em lei aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pela presidente Dilma Rousseff, atendendo a uma demanda do setor do transporte rodoviário de cargas. É o caso do empresário Leandro Flavio, de Campo Largo (PR), que relata não conseguir sequer informações sobre o tema junto ao banco Itaú, pelo qual realizou um financiamento do Procaminhoneiro. “A operação nos auxiliaria a passar pela situação atual, de fretes baixos e escassos e juros altos, que nos dificulta até manter o quadro de funcionários”, relata. Ao aderirem ao programa, empresários passam a ter 12 meses de carência com taxas de juros de, no mínimo, 6% ao ano.